

12/26/2019

Devido a constrangimentos no IP3

Antram quer isenção de portagens entre a A25 e a A1

Os danos ocorridos recentemente no IP3 levaram a Antram a solicitar, com carácter de urgência, a implementação de medidas de apoio para o setor, no sentido de minimizar os efeitos das graves ocorrências dos últimos dias e que têm “condicionado fortemente a circulação e contribuído para um incremento de custos relevante e para o aumento da insegurança naquela via”. Neste sentido, a associação propõe que “essas medidas contemplem a isenção do pagamento de portagens para veículos pesados em percurso alternativo entre a A25 e a A1, entre o nó de ligação de Mangualde (A25) e Coimbra Norte (A1), enquanto decorrerem as obras no IP3”. A Antram refere ainda que “a mesma medida deve aplicar-se à utilização da A14, enquanto não forem regularizados os danos consequentes da queda dos diques em Montemor-o-Velho, o que tem causado graves consequências nas ligações à Figueira da Foz”.

Por: Pedro Pereira

Fonte: